

Bônus para carro de consórcio

De 1º de maio a 15 de junho, concessionárias de 11 marcas realizam ação para incentivar consorciados já contemplados a adquirir veículos e caminhões. Calcula-se que 240 mil consumidores tenham crédito disponível

Patrícia Büll

pbull@brasileconomico.com.br

São Paulo

Onze montadoras de veículos participam a partir de 1º de maio do Festival do Consórcio Premiado. O objetivo da ação é destravar a venda de veículos — que acumula queda de 17% no primeiro trimestre deste ano, em comparação a igual período de 2014 — oferecendo benefícios extras para 240 mil consorciados já contemplados, mas que ainda não adquiriram o bem.

A ação segue até 15 de junho e reúne Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave) e Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac). Segundo o presidente da Anfavea, Luiz Moan, a ideia é que as marcas ofereçam condições especiais para o contemplado adquirir seu veículo nesse período. Por isso mesmo, cada empresa decidirá de que maneira isso será feito, sem interferência das associações.

Audi, DAF, Fiat Chrysler Automotive, Honda, Caoa, Iveco, General Motors, Man Latin America, Scania, Toyota e Volkswagen já aderiram à campanha. Moan reconheceu que o festival é uma ação de marketing de curto prazo, mas ponderou que, em médio e longo prazos, tem o objetivo de promover a valorização do sistema de

consórcio como meio de aquisição de veículo em tempos de crédito restrito e juros elevados.

“Não posso falar pelas marcas, mas seguramente algum benefício será oferecido, seja na oferta de algum acessório ou um componente adicional para atrair esse consorciado contemplado”, afirmou o presidente da Fenabrave, Alarico Assumpção Junior. Segundo ele, 3 mil empresas filiadas à federação deverão participar.

“Tanto as montadoras quanto as distribuidoras estão com estoques elevados. Embora não tenha-

mos metas de vendas, esperamos diminuir esse estoque”, afirmou o executivo da Fenabrave.

Caberá à Abac comunicar às administradoras de consórcios sobre o festival e as motivar a notificar os consorciados contemplados. Segundo o presidente da associação, Paulo Roberto Rossi, dos 240 mil contemplados, 225 mil são créditos pendentes para aquisição de veículos leves e os outros 15 mil, para pesados. Esse montante representaria um mês de vendas do setor automobilístico.

De acordo com o executivo, a

participação de cartas de consórcio no total de vendas realizadas no primeiro trimestre deste ano foi de 23,5%. Ou seja, de cada quatro carros vendidos, em média um é por meio de consórcio. Rossi explicou que o consorciado, mesmo que contemplado, tem até o final do prazo do contrato para requerer a carta de aquisição. Enquanto isso, o dinheiro é aplicado em uma conta para preservar o poder de compra, conforme regra do Banco Central.

Ele salientou que não há um motivo único que explique o adia-

mento da aquisição do bem pelo consumidor contemplado. Ainda assim, exemplifica que, eventualmente, o contemplado já tem um carro em boas condições e resolve esperar um lançamento. Ou então, prefere esperar virar o ano para pegar modelo e ano de fabricação iguais. Ou ainda, naquele momento não possui condições de arcar com uma despesa extra.

“Esperamos que a partir das vantagens oferecidas, esses consumidores se sintam motivados em procurar as concessionárias e fechar negócio”, disse Rossi.

Divulgação



A partir da esquerda, Rossi, Moan e Alarico: ação conjunta para tentar recuperar as vendas de autos

“*Não posso falar pelas marcas, mas seguramente haverá algum benefício, seja um acessório ou um componente adicional que atraia esse consorciado já contemplado*”

Alarico Assumpção Junior
Presidente da Fenabrave